

Acta da reunião ordinária
da Câmara Municipal de Évora
de 8 de Setembro de 1948.

No dia oito de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito, na sala das sessões do edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária semanal da Câmara Municipal de Évora. Compareceram os Senhores Regedores Henrique da Fonseca Soares, Doutores Luísa Aires dos Santos Mata e António de Jesus Silveira, João Ferreira Marques e Paul Palado de Almeida, o primeiro na qualidade de Presidente e os restantes na de Vereadores da Câmara Municipal.

As vinte e uma horas e quarenta minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, procedendo-se à leitura da acta da reunião ordinária anterior que foi aprovada e assinada.

Racionamento
de água na
cidade de
Évora. —

Convidados os Senhores Vereadores a usar da palavra nenhum deles o fez. Então o Senhor Presidente explicou à Vereação qual o motivo que levou os Serviços Municipalizados a racionarem a água, nesta altura do ano, acto que está sendo deturpado pelo público devido a boatos que certas pessoas malevolamente fizeram e que o levaram a apresentar já queixa na Polícia contra um boateiro. Explicou que foi para esclarecimento dos factos que enviou para os jornais a nota officiosa que passou a ler e que é do teor seguinte: —

Câmara Municipal de Évora - Abastecimento de água à cidade - Nota officiosa - Contra o que era de esperar depois de um inverno muito chuvoso como foi o último, e ao contrário do que sucedeu no ano passado, as águas das nascentes da Graça do Divor diminuíram subitamente a partir de quinze de Agosto último. E apesar de se estarem utilizando além das nossas nascentes, outras generosamente cedidas pelos proprietários vizinhos das instalações municipais, os recalcitrantes Senhores José Sara-

gosa e Doutor Francisco Cruz, nas quais se montaram provisoriamente grupos electro-bombas, não foi possível, como se tentou, manter o fornecimento normal de água à cidade. - Os boates, malevolamente espalhados, de que existem na Graça águas não aproveitadas e de que a Estação de Bombagem se encontra em mau estado, carecem um absoluto de fundamento. Na Graça do Povo não há agora infelizmente águas que se possam aproveitar. A Estação de Bombagem que está em ruínas já foi apetrechada com novos motores e bombas, estando capaz de trabalhar sem interrupção desde que haja águas para elevar. - Não foi ainda feito até hoje qualquer estudo sobre a possibilidade de realizar novas captações de água. Esse estudo vai realizar-se agora e os trabalhos de captação serão iniciados por forma que na estação seca do próximo ano de quarenta e nove se disponha já de maior caudal para o abastecimento da cidade. - Évora, oito de Outubro de mil novecentos e quarenta e oito - O Presidente da Câmara - (a) - Henrique da Fonseca Chaves. - A Câmara concordou inteiramente com o procedimento adoptado.

Em seguida foram apreciadas as propostas para o fornecimento de um automóvel enviadas por todas as casas da especialidade existentes em Évora e que a Câmara consultou em concurso limitado. - A Câmara deliberou comprar pela quantia de 39.000\$00 (trinta e nove mil escudos) o Morris de oito H.P. à firma Sadal Limitada.

Deliberou também adquirir, pelo preço de 7.500\$00 (sete mil e quinhentos escudos) a porta de ferro destinada à casa forte da Tesouraria Municipal que a firma Lucateira, da Rua do Lico em Lucanara se propõe vender à Câmara por aquêl preço e que será reparada pela firma Liba e Franca da Rua Alves Correia, pela

Propostas para fornecimento de um automóvel. -

Aquisição de uma porta de ferro para a casa forte da Tesouraria Municipal.

quantia de 2.350\$00 (dois mil trezentos e cinquenta escudos) apistada com o Senhor Presidente, quando esteve em Lisboa.

Requerimen-
tos para
assistência
judiciária.

Foi apresentado um requerimento de Joana Salgueiro Celorico, que também usa o nome de Joana Salgueiro, casada, doméstica, residente em Évora, na Rua Thria número treze, freguesia de São Pedro, pedindo à Câmara que lhe declare por meio de certidão qual a sua situação económica assim como das pessoas de família a seu cargo, para efeitos de obtenção do benefício da assistência judiciária. — Sem facê da documentação junta ao requerimento a Câmara deliberou declarar que não conhece a requerente ou a pessoas de família a seu cargo, quaisquer bens ou rendimentos.

Foi também apreciado um requerimento de Maria Chiupia dos Santos, casada, doméstica, natural de Évora, freguesia de Santo Antão, residente no Largo dos Mercadores número quatro que pretende obter certidão destinada a instruir um pedido de assistência judiciária. Em presença dos documentos juntos a Câmara deliberou declarar que não conhece a interessada ou a pessoas de família a seu cargo, quaisquer bens ou rendimentos.

Requerimentos
para obras.

Foi deferido o requerimento de Francisco José Fa-leiro que pede autorização para construir uma barraca para venda de peixe no mercado junto e sito de Maio.

O requerimento de Maria Joana Baptista Varela, que pede a prorrogação por seis meses do prazo para obras que lhe foram intimadas foi deferido parcialmente e conforme o parecer da Repartição Técnica.

Foi indeferido o requerimento de Manuel Eliseu Martelo que pede a prorrogação por mais noventa dias do prazo para executar as obras intimadas pela Câmara no prédio sito na Travessa da Picarra número vinte e quatro por o inquilino não ter ainda despejado o prédio.

O requerimento de António Varela Pestana que pede a prorrogação do prazo para as obras determinadas pela Vistoria de habitabilidade por mais noventa dias foi deferido, mas o prazo terminará no fim de Outubro.

Projectos de obras - Foram aprovados os seguintes:

Projectos de obras.

— de João Domingos que pretende modificar o seu prédio sito na Travessa da Glaria número tres.

— Miguel de Matos Fernandes que pretende construir uma cavalariça na quinta da Tapada.

— Manuel Cesar de Carvalho que pretende ampliar o prédio sito no Bairro dos Pamaricais.

— António dos Santos Mexia que pretende modificar o prédio sito na Travessa do Poceirão número dois.

— António Torres Paz Freire que pretende modificar o seu prédio sito na Estrada de Viana número treze.

— Gaudêncio da Fonseca que pretende modificar o prédio sito na Rua de Valdepinos número dezasseis.

A seguir o Vereador Senhor João Ferreira Marques lembrou que estando já o tempo bastante fresco seria vantajoso voltar ao horário antigo de encerramento dos jardins municipais com o que a Câmara concordou.

Encerramento dos jardins municipais. — Saldo: —

A Câmara verificou que os saldos em dinheiro, existentes em posse, nesta data eram respectivamente os seguintes: Câmara Municipal - 10.941-402 (dezenove mil novecentos e quarenta e cinco escudos e dois centavos) - Turismo: 90.187-89 (noventa mil cento e oitenta e sete escudos e oitenta e nove centavos).

Por fim foram ratificados e autorizados os seguintes pagamentos: da Câmara Municipal: - Ratificação da Ordem número dois mil quatrocentos e sessenta e tres da importância de oitocentos e setenta e dois escu-

Pagamentos:

dos e quinhenta e cinco centavos. - Autorizações: Ordem número dois mil quatrocentos e sessenta e quatro a dois mil quinhentos e setenta e tres, na importância de quinhenta e um mil cento e quatorze escudos e sessenta e cinco centavos. - Da Comissão Municipal de Turismo: autorização das ordens de pagamento números duzentos e sessenta e cinco a duzentos e sessenta e sete na importância de novecentos e sessenta e tres escudos e vinte centavos.

— Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente acta que eu Benigno de Almeida Chaves redigi e subscrevo, ressalvando as rasuras que dizem: "noventa" "dias"...

Benigno de Almeida Chaves